



ISOLADOS!

Perimetral Leste isola bairro Mata Verde e provoca revolta em Foz do Iguaçu.



Cognópolis em Expansão / p.04

Hospital Unimed, Perimetral Leste e Plano 2033 consolidam o bairro como polo de saúde, mobilidade e turismo científico em Foz do Iguaçu.



Foz: 88% da frota climatizada / p.10

Cinco novos veículos chegam com ar-condicionado e wi-fi, mas tarifa e gratuidades pesam no custo municipal de R\$ 2,5 mi/mês.

Foz do Iguaçu vive entre o futuro e o presente. De um lado, a Cognópolis se consolida como bairro planejado e referência em inovação comunitária. Nascida com o CEAEC, reúne preservação ambiental, produção científica e participação cidadã. O Plano Cognópolis 2033 organiza prioridades e projeta o bairro como modelo de desenvolvimento.

A mobilidade também avança. A frota de ônibus atingiu 88% climatizada, com cinco novos veículos com ar-condicionado, wi-fi e acessibilidade. Mais conforto, especialmente no calor intenso. Mas o custo é alto: R\$ 2,5 milhões mensais da prefeitura para bancar gratuidades. O desafio é equilibrar tarifa acessível e serviço eficiente.

Do outro lado, o Mata Verde enfrenta isolamento após o fechamento de acessos à Perimetral Leste. Lixo, mato alto e desvios de até 10 km para serviços básicos transformaram o bairro em "ilha esquecida". Enquanto alguns viram vitrine, outros lutam para não ficar para trás.

Descubra Seu Bairro deixa o alerta: progresso só é progresso quando alcança todos. Caso contrário, vira déficit social.

Boa leitura!

EXPEDIENTE

Diretor Geral: **Laércio de Mello**

Diretor Administrativo: **Ederson Luiz Knoll**

Diretor Comercial: **Laércio de Mello**

Diretor de Redação: **Juliano Jaques - SRTE 14.533**

Impressão: **Grafipress**

Tiragem: **3.000 exemplares**

Distribuição dirigida

Redação

Rua Geraldo José de Almeida, 511 - Morumbi I - Foz do Iguaçu

Telefone: (45) 99800-8272

email: faleconosco@descubraseubairro.com.br



**DESCUBRA
COMUNICAÇÃO**
MARCAS QUE INSPIRAM, ESTRATÉGIAS QUE TRANSFORMAM



Conte pra gente o que o seu bairro precisa!

Queremos ouvir você e entender as demandas da comunidade. Acesse pelo QR Code abaixo ou pelo número abaixo e envie suas sugestões, ideias ou problemas que mereçam atenção.

(45) 99800-8272

Boca de Gamela



Ônibus gelado, bairro esquecido. Hora de ajustar a rota

Afrota de ônibus de Foz do Iguaçu agora exibe um número bonito: 88% climatizada. Foto oficial, autoridades alinhadas, ônibus novos com wi-fi, USB e ar ligado. Parece cidade modelo. Mas basta sair da garagem da VISAC e ir além do centro para a pergunta surgir no ponto: quem está sentindo esse conforto?

O Descubra Seu Bairro reconhece o avanço: cinco veículos novos, 95 ônibus climatizados entre os 108 da frota. Mas o outro lado pesa. O sistema custa R\$ 5,5 milhões por mês, sendo R\$ 2,5 milhões bancados pela prefeitura. É muito dinheiro público para um modelo que ainda não equilibra conforto, frequência e planejamento.

Enquanto o ar-condicionado funciona nas linhas mais visíveis, como a do Parque Nacional, bairros como Mata Verde seguem cobrando o básico: mais horários, mais ônibus e menos lotação. O reforço nas linhas 120, 101 e 102 só veio depois de muita reclamação, quando a superlotação já era rotina. Estamos planejando ou apenas reagindo quando o problema explode?

O contraste fica evidente quando se olha para o Leste. A Cognópolis mostra que onde há planejamento, associação atuante e visão de longo prazo, os resultados aparecem: organização urbana, preservação, Hospital Unimed e a Perimetral Leste. Planejamento faz diferença.

Já no Mata Verde, o progresso passou deixando lacunas. A Perimetral facilitou o tráfego internacional, mas isolou moradores, fechou acessos e ampliou desvios. Lixo acumulado, mato alto e insegurança viraram parte da rotina. Desenvolvimento sem escuta vira abandono.

Não dá para falar em cidade inteligente quando bairros viram ilhas. É incoerente celebrar frota moderna enquanto ônibus quebram no trajeto ou desligam o ar para subir ladeiras, relatos recorrentes, que ajudam a explicar a desconfiança da população.

Investir em conforto é necessário. Ar-condicionado em dias de 40 graus é dignidade. Mas cidade não se governa só com vitrine. Planejamento precisa chegar onde o ônibus atrasa e o acesso fecha.

A Boca de Gamela segue aberta: não para atacar, mas para ajustar.

Porque QUANDO OS BAIRROS FALAM, TODA A CIDADE ESCUTA.

25
Dourado
anos

Dourado



Aqui você encontra
CAIAQUES E MOTORES!
os melhores preços
PARCELADOS EM
21 X

no cartão de crédito.



MOTORES HIDEA



(45) 3028-2024



@dourado.pesca

Av. República Argentina, 3711 - Jd. Panorama



Cognópolis, o bairro do Conhecimento

Hospital Unimed, Perimetral Leste e Plano Cognópolis 2033 impulsionam desenvolvimento sustentável e consolidam a região como polo de saúde, mobilidade e turismo científico em Foz do Iguaçu.

por **Redação**

Em Foz do Iguaçu, um bairro planejado vem chamando atenção pela sua vocação singular. A Cognópolis, comunidade que surgiu a partir da fundação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia - CEAEC, em 1995, une urbanização, preservação ambiental e produção de conhecimento, consolidando-se como referência em inovação comunitária e sustentabilidade.

Do campus ao bairro

A instalação do CEAEC foi o ponto de partida para a formação de uma comunidade de pesquisadores, voluntários e famílias interessadas no estudo da consciência e no desenvolvimento

humano. Com o tempo, essa rede se estruturou em um bairro planejado, batizado de Cognópolis, literalmente, "cidade do conhecimento".

Para organizar e representar os moradores, nasceu em 2010 a Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Cognópolis - AMAC, que passou a atuar como ponte entre a comunidade e o poder público.

"A Cognópolis é fruto de um movimento coletivo que começou com o CEAEC e se transformou em um bairro com identidade própria. Nosso papel na AMAC é garantir que essa vocação seja preservada e fortalecida", afirma Jair Rangel, presidente da associação.

Marcos históricos

- **1995** - Fundação do CEAEC e início da comunidade.
- **2009** - Criação oficial do bairro por decreto municipal.
- **2010** - Fundação da AMAC.
- **2023** - Lançamento do Plano Cognópolis 2033, elaborado de forma participativa durante o AMAC DAY, com metodologia World Café.



A Cognópolis é fruto de um movimento coletivo que começou com o CEAEC e se transformou em um bairro com identidade própria.

Jair Rangel
Presidente da Associação

Segundo Rangel, esse último marco representa "um salto qualitativo na governança comunitária, pois organiza prioridades em infraestrutura, meio ambiente, comunicação e fortalecimento institucional".

Projetos de impacto

Entre as iniciativas já implementadas, destacam-se:

- Recuperação ambiental e recomposição florestal promovidas pelo CEAEC.
- Consolidação da área como manancial, integrando preservação e urbanização.
- Articulação da AMAC junto ao Plano Diretor de Foz do Iguaçu.
- Feiras, eventos e diagnósticos comunitários.
- Negociação com a Sanepar para implantação da rede de esgoto prevista para 2026-2027.

Iniciativas em andamento

O grande destaque atual é a execução do Plano Cognópolis 2033, que prevê:

- Inserção da vocação ambiental no Plano Diretor.



- Planejamento de drenagem urbana antes de novos empreendimentos.
- Estruturação de comunicação institucional (site, intranet e aplicativo).
- Fortalecimento da AMAC com maior participação comunitária.

Atuação da AMAC

Hoje, a associação trabalha em quatro eixos principais:

- **Infraestrutura** - articulação por melhorias em pavimentação, drenagem e mobilidade.
- **Fortalecimento institucional** - ampliação de associados, criação de sede e representação em conselhos municipais.
- **Comunicação** - site, equipe jornalística voluntária e canais digitais.
- **Ambiental** - proteção do Rio Tamaúá, preservação da mata ciliar e incentivo à bioconvivência.

Perspectivas de crescimento

Com o Plano Cognópolis 2033, a expectativa é que o bairro se torne referência em urbanismo sustentável e turismo científico. A integração entre os projetos conscienciológicos, os novos empreendimentos urbanos e a infraestrutura de saúde e mobilidade aponta para um futuro de crescimento ordenado.

Entre as metas estão:

- Implantação de parques urbanos e áreas de preservação formal.
- Fortalecimento da governança digital e da gestão colaborativa.
- Consolidação da Cognópolis como polo de turismo científico e cultural.

"Se conseguirmos implementar o Plano Cognópolis 2033 com consis-

tência, teremos um modelo replicável de comunidade baseada no saber, na responsabilidade ambiental e na cooperação", projeta o presidente da AMAC.

Foz do Iguaçu cresce para o Leste

A Cognópolis está inserida em uma área de expansão urbana estratégica de Foz do Iguaçu. Nos últimos anos, a região recebeu novos condomínios residenciais, centros comerciais e empreendimentos educacionais, além de investimentos em saúde e mobilidade.

Novo Hospital Unimed

Um dos marcos recentes é a implantação do Hospital Unimed Foz, inaugurado em agosto de 2024 no complexo Vita Village, no chamado "Bairro do Futuro". O hospital ocupa uma área de mais de 7.000 m², foi projetado com tecnologia de ponta e estrutura moderna, e conta com capacidade inicial para 60 leitos, in-

RODA DE CONVERSA

06/07/25
14h - 16h30
Consciência Café



É possível se nutrir respeitando as intolerâncias e alergias alimentares?

Thais Helena Lima

Todos temos limites somáticos mas nem sempre conhecemos e conseguimos administrar, com sucesso. O objetivo desse encontro é justamente somar ideias e práticas que dão certo.



Venha participar dessa atividade gratuita!

AMACFOZ
Associação de Moradores e Amigos do Bairro Cognópolis

cluindo 10 leitos de UTI com possibilidade de expansão.

O centro cirúrgico possui cinco salas equipadas, e a UTI foi desenhada com leitos individuais, permitindo a presença de acompanhantes — uma inovação que humaniza o atendimento. Além disso, o hospital oferece hotelaria hospitalar, mobiliário moderno e sistemas digitais de gestão clínica, elevando o padrão de saúde da região.

"A chegada do Hospital Unimed é um divisor de águas para a região. Além de ampliar o acesso à saúde de qualidade, fortalece a infraestrutura urbana e atrai novos investimentos para o entorno da Cognópolis", destaca Rangel.

Perimetral Leste

Outro impacto relevante é a construção da Perimetral Leste, que passa pela região e conecta diversos bairros, incluindo a Cognópolis. O novo viaduto na Avenida Felipe Wandscheer e as vias marginais melhoraram o acesso e a mobilidade, reduzindo o tráfego interno e aumentando a segurança viária.

"A Perimetral Leste trouxe benefícios diretos para a Cognópolis. Agora temos acesso mais rápido e seguro, o que valoriza o bairro e facilita a integração com outras áreas da cidade", afirma o presidente da AMAC.

Desafios e futuro

Entre os maiores desafios estão a carência histórica de infraestrutura, a pressão da expansão urbana sobre áreas de manancial e a necessidade de ampliar a participação comunitária. Apesar disso, o plano prevê ainda implantação de parques urbanos, consolidação como bairro modelo de sustentabilidade e fortalecimento como polo de turismo de conhecimento.

"Se conseguirmos implementar o Plano Cognópolis 2033 com consistência, teremos um modelo replicável de comunidade baseada no saber, na responsabilidade ambiental e na cooperação", projeta Jair Rangel.



Papel estratégico

Para a AMAC, a Cognópolis tem potencial de se tornar referência em Foz do Iguaçu e no mundo. "A ideia de um bairro do conhecimento é uma vocação comunitária que precisa ser preservada. No contexto da Conscienciologia, seguimos como principal polo físico de pesquisa e produção intelectual. No contexto da cidade, podemos ser exemplo de sustentabilidade e inovação comunitária", conclui Rangel.

Um lugar para se conhecer!

O Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) é um dos marcos culturais e científicos de Foz do Iguaçu. Fundado como o primeiro campus conscienciológico do mundo, ele se dedica à pesquisa e à educação voltadas para o estudo da consciência. Localizado em uma área de 7 milhões de m² na região trinacional, o espaço recebe cerca de 40 mil visitantes por ano e conta com a colaboração de aproximadamente 850 voluntários.

Estruturas principais

- **Tertuliarium (Debatódromo):** Auditório onde acontecem diariamente as Tertúlias Conscienciológicas, debates abertos ao público sobre temas ligados à consciência.
- **Holoteca:** Um dos maiores acervos culturais da região, com mais de 1 milhão de itens catalogados, reunindo artefatos do saber para pesquisa e exposição.
- **Laboratórios de autopesquisa:** Ambientes individuais e grupais voltados para experimentos e reflexões sobre estados de consciência e bioenergias.
- **Balneário bioenergético:** Espaço destinado a práticas de autopesquisa energética em contato com a natureza.
- **Ambientes de estudo e convivência:** Estruturas que favorecem a troca de conhecimento entre pesquisadores e visitantes.

Projetos e atividades

- **Cursos e oficinas:** Programas educativos voltados para o aprofundamento em conscienciologia, abertos a interessados de diferentes áreas.
- **Pesquisas científicas:** Estudos sobre fenômenos da consciência,

incluindo hipóteses sobre vidas passadas e dimensões extrafísicas.

- **Eventos culturais e científicos:** Seminários, encontros e debates que estimulam a reflexão sobre identidade, evolução pessoal e consciência.
- **Voluntariado:** O CEAEC é mantido por voluntários independentes, que atuam em diferentes frentes de pesquisa, organização e atendimento ao público.

Relevância para Foz do Iguaçu

O CEAEC é considerado uma verdadeira "cidade do conhecimento", que além de atrair visitantes e pesquisadores de várias partes do mundo, fortalece a imagem de Foz do Iguaçu como polo multicultural e científico. Sua proposta inovadora contribui para diversificar o turismo local, indo além das Cataratas e da Usina de Itaipu, e oferecendo uma experiência única de reflexão e aprendizado sobre a consciência humana.

Um convite à reflexão

Mais do que um centro de estudos, o CEAEC é um espaço que convida cada visitante a olhar para dentro de si e refletir sobre o papel da consciência no mundo. Um patrimônio científico e cultural que coloca Foz do Iguaçu no mapa internacional da pesquisa e do autoconhecimento.

O Megacentro Cultural Holoteca

Entre os projetos mais ambiciosos da

Conscienciologia em Foz do Iguaçu está o Megacentro Cultural Holoteca, concebido como um espaço de integração entre ciência, arte e conhecimento. O projeto foi assinado pelo renomado arquiteto Oscar Niemeyer, em 2008, e contou com o apoio de Maria Estela Kubitschek, filha do ex-presidente Juscelino Kubitschek.

O desenho de Niemeyer traz sua marca registrada: linhas curvas e fluidas, que se abrem em grandes vãos e espaços livres, criando uma sensação de movimento e leveza. O teatro-auditério, com fachada ondulada, foi projetado para receber centenas de pessoas em eventos científicos e culturais. Ao lado, um palco externo se integra à paisagem, permitindo apresentações

ao ar livre e convivência comunitária.

A nova Holoteca ampliada ocupará um espaço central, com paredes de vidro que deixam entrar luz natural e permitem que o visitante veja o acervo como parte viva da arquitetura. Salas de exposição e áreas de convivência se distribuem em torno de praças internas, reforçando a ideia de um espaço aberto, democrático e voltado ao conhecimento.

"O Megacentro Cultural Holoteca é um dos projetos mais ousados da nossa comunidade. Quando concluído, será um marco arquitetônico e cultural, colocando Foz do Iguaçu em evidência como polo de inovação e conhecimento", afirma Jair Rangel, presidente da AMAC.



OPORTUNIDADE CHEGOUUU!!!

dom
Educacional

EJA DOM EAD
CONCLUA
SEUS **ESTUDOS**
NA MELHOR
EJA DO BRASIL



POLO EJA DOM - FOZ DO IGUAÇU

RUA EQUADOR, 10 - JARDIM AMÉRICA

📞 45 3025.1800 / 45 9 99099627



Moradores do bairro Mata Verde alegam estar esquecidos

Acessos fechados por segurança viária agravam abandono: lixo acumula há semanas, matagal invade ruas e moradores desviam 10 km para rotas principais em meio a obras da BR-469.

por **Redação**

Moradores do bairro Mata Verde, em Foz do Iguaçu, vivem um pesadelo de isolamento após a liberação da Perimetral Leste, que liga a BR-277 no bairro Três Lagoas à aduana da Ponte Tancredo Neves, na região sul. Acessos à nova rodovia foram fechados por recomendação da Polícia Rodoviária Federal (PRF), que apontou riscos à segurança viária, deixando famílias presas em meio a mato alto, falta de coleta de lixo e desvios extensos. A duplicação em andamento da BR-469 (Rodovia das Cataratas) piora o cenário, transformando o bairro de poucas casas, mas com grandes

áreas rurais, em uma “ilha esquecida” pelo poder público.

Fechamentos no km 4,5 e km 7, determinados pela PRF, DNIT e construtora, isolam residências; obras da duplicação da BR-469 agravam desvios para moradores que reclamam de abandono total.

O drama do isolamento e do abandono

O bairro Mata Verde, com suas residências espaçadas e cercadas por extensas áreas de mata nativa, sempre foi periférico, mas a conclusão da Perimetral Leste elevou o problema a outro nível. Inaugurada recentemente como parte de um projeto de 14,7 km para aliviar o tráfego pesado entre a BR-277 e a fronteira argentina, a rodovia trouxe avanços logísticos para o comércio binacional, mas “esqueceu” comunidades locais. Três acessos principais – dois no km 7 e um no km 4,5 – foram bloqueados em janeiro de 2026 após vistoria da PRF, que identificou irregularidades no projeto original, como curvas perigosas e falta de sinalização adequada na via marginal.

“Ali virou uma bagunça. Virou uma bagunça deles que a gente paga a conta. Fecharam várias vezes, abriram um acesso depois fecharam novamente, então ali tá bem complicado sabe.”

Erick Jhonny
Servidor público e morador

Erick Jhonny, servidor público e morador há anos no bairro, não poupa críticas em depoimento exclusivo. “Ali virou uma bagunça. Virou uma bagunça deles que a gente paga a conta. Fecharam várias vezes, abriram um acesso depois fecharam novamente, então ali tá bem complicado sabe. Jamais esgoto nunca, matagal tomando conta tá cobrindo a rua [...] tá precária. Esses dias a coleta ficou sem passar, se não me engano uma ou duas semanas. O pessoal ali tá perdendo sono por conta disso.

O morador seguiu com desabafo: “O Mata Verde tá perdendo sono por conta disso. Tá largado pras traças mesmo, é como se tivesse um bairro, como se ele fosse uma fazenda e todo mundo fechou, e ninguém precisa de passar ali, sabe? Mas quando eles estavam ainda com aqueles caminhões passando pra lá e pra cá pra ir ali pra ter o acesso às cataratas, era onde eles passavam, que era ali no Mata Verde. Isso que é mais engraçado”. Para o morador o problema não para por aí, tem ruas invadidas por vegetação alta, pilhas de lixo apodrecendo e barreiras de concreto erguidas às pressas.



“ Eu dependo da van para levar as crianças à escola no centro de Foz, mas agora é um desvio de mais de meia hora. O lixo fica empilhado na porta porque o caminhão não entra no matagal.

Maria Silva
Moradora

Impactos da Perimetral e erros no projeto

A Perimetral Leste representa um investimento bilionário do governo paranaense, com viadutos, aduanas integradas e duplicação parcial, alcançando 83,5% de execução até o final de 2025. No entanto, pendências técnicas persistem, como apontado pelo DNIT em reuniões com o Codefz e Codetri: sinalização incompleta, drenagem precária e acessos provisórios que foram repetidamente abertos e fechados. A recomendação da PRF para o bloqueio veio após inspeções que revelaram “prejuízo à segurança viária”, com relatos de acidentes potenciais em curvas cegas. Moradores ironizam: “Só em Foz do Iguaçu isso acontece”, comparando o bairro a uma ilha em meio ao avanço infraestrutura da tríplice fronteira.

Para trafegar na perimetral ou acessar serviços básicos, os residentes precisam desviar até 10 km ou mais. A opção mais próxima é a BR-277 no bairro Três Lagoas, mas o trajeto é agravado pelas obras de duplicação da BR-469, a Rodovia das Cataratas, com 65% de avanço em setembro de 2025 e desvios temporários que congestionam o tráfego. Caminhões de lixo, vans escolares e até ambulâncias enfrentam dificuldades para entrar no bairro, cujas ruas secundárias viraram “fazendas abandonadas”, como descreve Jhonny.

Vozes dos afetados

Maria Silva, moradora e mãe de três filhos, relata o dia a dia de prejuízos. “Eu dependo da van para levar as crianças à escola no centro de Foz, mas agora é um desvio de mais de meia hora. O lixo fica empilhado na porta porque o caminhão não entra no matagal. À noite, é medo puro: cobra, mosquito e assaltos em potencial. A Perimetral passou do lado, mas nos deixou para trás.”

Para João Pedro Faria, 45 anos, caminhoneiro que passou pela perimetral para transportes à aduana argentina, critica o planejamento. “Eu saio da BR-277 em Três Lagoas e vou direto à Ponte Tancredo Neves, mas passo pelo Mata Verde e vejo o abandono. Acessos fechados criam pontos cegos perigosos para quem transita, e as obras da BR-469 no desvio estão um inferno: poeira, buracos e atrasos. O projeto errou feio ao ignorar os moradores; é como se o bairro não existisse no mapa.”



“ Acessos fechados criam pontos cegos perigosos para quem transita, e as obras da BR-469 no desvio estão um inferno: poeira, buracos e atrasos.

João Pedro Faria
Caminhoneiro

Fotos e provas do descaso

Imagens enviadas pelos moradores são chocantes: barreiras de concreto e placas de “acesso proibido” nos pontos de entrada à perimetral, contrastando com a pista asfáltica impecável e vazia da rodovia. No bairro, ruas estreitas cobertas por mato de até dois metros de altura, sacos de lixo rasgados espalhados e buracos não tapados. Um vídeo mostra um caminhão de coleta tentando manobrar em vão, desistindo após 20 minutos. “É humilhante”, resume Jhonny.

O caso expõe falhas no planejamento de grandes obras em áreas urbanas sensíveis, onde logística internacional prevalece sobre comunidades locais. Em Foz do Iguaçu, polo turístico e comercial da fronteira, o equilíbrio entre desenvolvimento e qualidade de vida vira urgência.



Modelos para 80 passageiros substituem antigos sem ar; reforço vai para linha do Parque Nacional e região Norte, mas micro-ônibus seguem em trajetos curtos.

Frota de ônibus em Foz atinge 88% climatizada

Cinco novos veículos chegam com ar-condicionado e wi-fi, mas tarifa e gratuidades pesam no custo municipal de R\$ 2,5 mi/mês.

por **Redação**

Foz do Iguaçu ganha cinco ônibus novos climatizados, elevando para 95 (de 108) os veículos com ar-condicionado – 88% da frota –, mas o sistema depende de aporte pesado da prefeitura para bancar 50% de gratuidades. A entrega da VISAC expõe avanços na modernização, em meio a demandas por mais linhas nos bairros.

Avanço na frota, mas desafios persistem

A Viação Santa Clara (VISAC) entregou os veículos zero km na segunda (23), na própria garagem, com presença de autoridades como prefeito General Silva e Luna, vice Ricardo Nascimento e presidente da Câmara, Paulo Debrito. Equipados com câmeras, wi-fi, USB e acessibilidade (braile, avisos sonoros e 20% de assentos

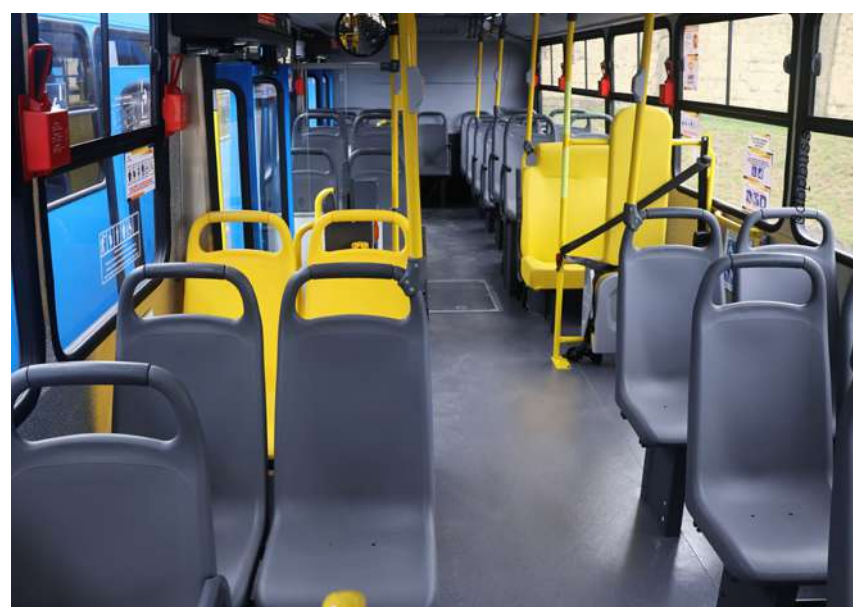
para PCDs), eles substituem modelos velhos e sem conforto.

A frota totaliza 108 ônibus, incluindo articulados para 160 em rotas turísticas. Linhas 120 (Parque do Iguaçu), 101 e 102 (Norte) tiveram reforço operacional recente por superlotação, mas moradores de periferias como Mata Verde cobram mais frequência. Ampliações estão previstas, segundo o Foztrans.

Custo real do "conforto para todos"

O sistema custa R\$ 5,5 milhões por mês (quilômetro rodado): R\$ 3 milhões de bilhetagem e R\$ 2,5 milhões da prefeitura. Metade dos passageiros viaja de graça, idosos, PCDs e estudantes, o que aperta as contas públicas. Críticos questionam se o aporte justifica os 88% da frota climatizada, enquanto a espera por integração com aplicativos de mobilidade cresce.

A VISAC opera desde 2022 com foco em qualidade, mas o contrato exige equilíbrio entre conforto e tarifa acessível. Usuários celebram o ar-condicionado no calor de 40°C, mas pedem fiscalização rigorosa contra lotação e atrasos.



PROGRAMA

PARANÁ

da gente!



REDE MASSA



Domingo
às 9h30

Apresentação

DEOCLECIO DUARTE



VESTIBULAR UNIGUAÇU

AGENDADO



MOVIMENTE SEUS SONHOS

**SÃO MIGUEL DO IGUAÇU |
FOZ DO IGUAÇU | PALOTINA**

AGENDE JÁ SUA PROVA:

Escaneie o QR CODE

